

MATRIZ DE RISCOS - GERÊNCIA DE ENSINO

INICIATIVA ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO DO RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	P	I	NÍVEL	AÇÃO (MEDIDA)	RESPONSÁVEL
IE04.1 Desenvolver Programa de Formação Continuada da Equipe Pedagógica e Docentes	Não ocorrer as capacitações/qualificações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não formalização de parcerias institucionais; 2. Não aderência das instituições; 3. Falta de recursos financeiros; 4. Não aderência dos docentes e da equipe pedagógica. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pouca oferta de treinamento/capacitação; 2. Uso de metodologias pouco ativas no processo de ensino-aprendizagem; 3. Baixa qualificação da equipe docente; 4. Impacto na avaliação do MEC; 5. Menor qualidade na prestação de serviço à comunidade. 	3	4	MÉDIO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilizar os docentes e equipe multidisciplinar para participarem das formações e divulgar os eventos de capacitação; 2. Firmar parcerias com outros campi ou instituições para realizar capacitações in company. 	GEN
IE07.4. Implantar a Política de Ensino com as diretrizes para: estágio, responsabilidade social, acessibilidade, internacionalização, avaliação interna e externa.	Não desenvolvimento de uma plataforma de banco de dados para o Projeto Banco de Talentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inexistência da liberação/aprovação de bolsista via edital para a construção da plataforma; 2. Não inclusão/adesão de professores no projeto; 3. Falta de recurso orçamentário para contratação dos bolsistas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perda de oportunidade de estreitar a relação entre o IFS e o mercado de trabalho; 2. Perda de oportunidade de contribuir para a melhoria da imagem institucional, 3. Dificuldade na inserção dos alunos no mundo do trabalho; 4. Impossibilidade de mais estudantes fazerem o estágio extracurricular; 5. Perda de oportunidade de contribuir para reduzir a evasão; 6. Perda de oportunidade de aumentar o comprometimento da vivência do aluno com o meio acadêmico e de despertar o interesse de novos alunos para entrar no IFS. 	3	3	MÉDIO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar o projeto à Proen; 2. Sensibilizar os gestores e docentes para a importância do projeto; 3. Criar uma comissão para acompanhamento das ações; 4. Enviar à PROPEX demanda para contratação de bolsistas. 	CTLOG
IE08.2 Implementar o Programa de acompanhamento do Egresso – PAE	Inexecução das ações planejadas pela comissão de acompanhamento dos egressos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não adesão de servidores para comporem a comissão; 2. Dificuldade em localizar os egressos para diagnóstico e sensibilização; 3. Baixa adesão dos egressos no que se refere ao fornecimento das informações que lhes serão solicitadas pela comissão; 4. Pouca divulgação das ações a serem desenvolvidas; 5. Falta de priorização e excesso de demandas dos componentes da comissão. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inexistência de um feedback do que acontece com os egressos após a conclusão do curso; 2. Incertezas sobre a efetividade do curso em relação às demandas do mercado; 3. Impactos na imagem do IFS e na procura pelos cursos ofertados. 	3	3	MÉDIO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sensibilizar servidores e egressos para a importância do acompanhamento a ser feito; 2. Solicitar orientação do setor responsável pelo acompanhamento de egressos em âmbito institucional; 3. Estabelecer um cronograma para a execução e monitoramento das ações; 4. Criar um canal de comunicação com os egressos identificados após busca ativa. 	Comissão de Acompanhamento aos Egressos

MATRIZ DE RISCOS - GERÊNCIA DE ENSINO

INICIATIVA ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO DO RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	P	I	NÍVEL	AÇÃO (MEDIDA)	RESPONSÁVEL
IE09.1 Realizar estudos de viabilidade da oferta de novos cursos	Não proposição de demanda de oferta de novos cursos	1. Falta de planejamento prévio.	1. Não possibilitar a criação de novos cursos; 2. Estagnação dos cursos ofertados pelo campus; 3. Redução no número de matrículas em virtude do baixo interesse pelos cursos ofertados.	2	3	MÉDIO	1. Replanejar as propostas de oferta de novos cursos; 2. Encaminhar demanda de novos cursos para a PROEN.	GEN
IE10. 1. Realizar pesquisas aplicadas para atendimento das demandas locais e regionais	Baixa submissão e/ou aprovação de projetos que atendam as demandas locais	1. Não adesão ou baixa adesão por parte dos pesquisadores; 2. Pouca divulgação dos editais de fomentos; 3. Baixo número de bolsas / edital; 4. Desconhecimento das demandas locais; 5. Distanciamento dos setores produtivos e sociais da região.	1. Não desenvolvimento de um dos tripés da instituição: pesquisa; 2. Comprometimento da responsabilidade social e da missão da instituição; 3. Pouca iniciação científica para os estudantes, impactando no desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e proativas, fundamentais na inserção do mundo do trabalho.	2	3	MÉDIO	1. Sensibilizar e incentivar os docentes e técnicos administrativos para submeterem projetos de pesquisa, por meio da divulgação de editais, contatos diretos e reuniões oportunas realizadas pelo campus; 2. Elencar com a comunidade (interna e externa) possíveis demandas locais e regionais; 3. Monitorar a submissão dos projetos propostos pelo campus.	COPEX
IE12. 1. Implementar planos/projetos voltados para Institucionais de Incentivo e Apoio ao Desenvolvimento de Atividade Artísticas, Culturais e Literárias, esportivas	Baixa adesão da comunidade escolar às ações	1. Indisponibilidade dos alunos por conta do acúmulo de outras atividades escolares; 2. Pouca sensibilização e divulgação das ações.	1. Baixo aproveitamento das atividades culturais; 2. Aprendizagem desvirtuada dos aspectos culturais; 3. Desarticulação da arte / cultura no processo de aprendizagem do estudantes.	2	2	BAIXO	1. Sensibilizar a comunidade escolar para participar das ações do projeto; 2. Planejar a realização das ações observando momentos oportunos no calendário escolar.	COBIB